



# MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e  
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina  
I Mostra Científica IESC / PIEPE

## EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA DE CUIDADO AO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Linha: C - Extensão**

Sarah Marinho Pereira Paiva<sup>1</sup>; Derek Nogueira Tavares<sup>2</sup>; Endre Alien Lira Queiroga<sup>3</sup>; Rachel Cavalcanti Fonsêca<sup>4</sup>

<sup>1234</sup>Afya Paraíba, João Pessoa - PB

### RESUMO

**Introdução:** O envelhecimento populacional no Brasil desafia os serviços de saúde, demandando estratégias além do modelo biomédico e voltadas à integralidade do cuidado. Projetos de extensão universitária promovem a integração ensino-serviço-comunidade, ampliando a formação dos estudantes e beneficiando a população. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina em uma ação voltada à população idosa desenvolvida no projeto de extensão Cuidados Paliativos em Idosos. **Relato de Experiência:** O presente trabalho se trata de um estudo de abordagem qualitativa do tipo descritivo-exploratório, relato de experiência desenvolvido por um projeto de extensão de uma faculdade particular da cidade de Cabedelo, na Paraíba, acerca da ação realizada em um Centro de Convivência do Idoso, em Cabedelo-PB, voltada a cuidados paliativos e promoção da saúde de idosos, ocorrida em 31 de maio de 2025, durando aproximadamente cinco horas. **Resultados e Discussão:** Durante a ação a equipe, constituída por professores, profissionais de saúde e acadêmicos de medicina, desenvolveu atendimentos de aferição de pressão arterial, verificação de glicemia, avaliação antropométrica, acuidade visual, avaliação pulmonar, auriculoterapia, práticas de alongamento, roda de conversa e avaliação multidimensional com médica geriatra, pneumologista e clínico geral. A ação contabilizou 109 atendimentos em uma única manhã, com ampla adesão da comunidade idosa local. Observou-se que os serviços prestados atenderam tanto às demandas clínicas, quanto às necessidades psicossociais dos idosos. Para os acadêmicos, a experiência representou oportunidade prática de contato com a realidade do envelhecimento, ampliando habilidades de escuta qualificada, empatia e humanização, fundamentais no cuidado paliativo. **Considerações Finais:** A experiência extensionista reafirmou a relevância das ações em saúde voltadas à população idosa, ao promover o envelhecimento ativo, a prevenção de agravos e a melhoria da qualidade de vida. Além disso, reforçou o papel formativo dos projetos de extensão na integração entre ensino, prática e responsabilidade social, fortalecendo o cuidado integral e humanizado.

**Palavras-chave:** Envelhecimento. Integralidade em Saúde. Promoção da Saúde.